



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

S

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
mo que Côr ruça; e conforme a nossa pronunciação, dizemos Rûça, e Rûço, e não Russa, Russo.		Sabeus, ou Sabêos, povos da Arabia Feliz.	
Rusticidade, e não Rustiquez.		Sabêr, verbo anomala na conjugação; porque dizemos: Eu sei, Tu sabes, &c. e no Pretérito, Eu soube, e não sube. Tu soubeste, Elle soube, &c. No Imperativo, Sabe tu, Saiba elle, Saibamos nós, Sabei vós, Saibaõ elles, &c.	
Rustico, Rustigo.		Saboaria, a fabrica do sabaõ.	
Rutilar, resplendecer.		Sabonête, e Sabonêtes.	
Ruxoxó, he huma voz para enxotar passaros. Tambem se diz de huma reprehensão aspera. Não he palavra politica.		Sabôr, do que se gosta.	
Ruyvaens. Villa nossa, a que vulgarmente chamaõ Ruyvaes.		Sabor, rio em traz dos Montes.	
Ruyselhou. Condado nos Pyreneos.		Saborear.	Saboriar.
		Saboroso.	Sabroso.
		Sabóya. Ducado.	
		Sabújo, caõ de caça grossa.	
		Sacáda, a parte do edificio, que sahe para fóra.	
		Sacar, tirar.	
		Sacavém.	Secavem.
		Sácca, sacco grande.	
		Sácerdote.	Saçardote.
		Sachar, Sâcho.	Saxar.
		Saciar, fartar.	Sacear.
		Sáciidade, fartura.	Saciidade.
		Sacco, de Sacus.	
		Sáccola, de frade, pen. breve.	
		Sacramento, sinal visivel da graça invisivel.	
		Sacrário.	Sacrairo.
		Sacratissimo, e não Sacriissimo.	
		— coisa muito sancta, ou sagrada: de Sacratu.	
		Sacrificar.	Sacraficar.
		Sacrificio.	Sacraficio.
		Sacrilégio, injuria feita a pessoa, ou cousa sagrada.	
		Sacrilego, pen. brev. o qse faz sacrilégio.	
			Sa-

S

Para tirar a dúvida das palavras, que devem principiar por Ça, ce, ci, ço, çu; ou Sa, se, si, so, su, veja-se a Primeira Parte da Orthographia na letra C n. 84. aonde ficaõ todas as que principiaõ por Ça, ce, ci, ço, cu.

Sá.

Sá, e Sás, appellido. Erro Saa, porque basta hum á com accento agudo, ou circumflexo.

Sabá. Cidade de Arabia.

Sabbado. Sabado.

Sabbático, e Sabbatino, cousa de Sabbado.

Sabaõ, e Saboens, de lavar a roupa, he do latim Sápo. Outros o derivaõ do francez Savon; e por isso dizem Savaõ; o primeiro he mais usado.

Sabedoria, e não Sabidoria.

Emendas. *Errors.* *Emendas.* *Errors.*
 Sacrosanto, coisa sagrada, santa. Sáfo, termo Nautico, o mesmo
 Sacudir, e não Sacodir, Eu sa- que desembaraçado, prompto,
 cudo, Tu sacódes, elle sacó- &c.
 de, Nós sacudimos, sacudis, Safra, ou Cafra, instrumento de
 sacódem, &c. como o verbo ferro, e colheita.
 Fugir. Sagás, e Sagaz, o primeiro he
 Sadio, coisa boa para a saude. nome de hum mosca de qua-
 Sadducêos, ou Saddaceus, os Ju- tro azas; o segundo he adjecti-
 deos, que se presavao de jus- vo, e significa cousa manhosa,
 tos. e astuta, &c. do latim Sagax.
 Safar, ou Cafar, gastar, e ir Sagittario, e não Sagittairo, no-
 embora: palavra baixa. me de hum Signo celeste, e
 Sáfara, Villa, e Sáfaro, falção significa o que se arma de set-
 bravo; conforme a nossa pro- tas.
 nunciação, devem escrever-se Sagittifero, peno brev. o que faz
 com ç plicado: Cafara, Cafar- settas.
 ro. Sago, vestidura militar dos Ro-
 Sadio, peixe, ou Casio. manos.
 Sadio, com i br. significa cousa Saguão, he o mais usado: signi-
 baixa, e vil: pouco usado. fica o lugar coberto na entra-
 Safira, ou Saphira, pedra pre- da de hum casa.
 ciosa.
 Sahida, Sahido, Sahir. E outros escrevem sem aspiração, saída,
 sahido, saimento, saír, porque tambem dizemos, Ida, ido, ir, sem
 h. Mas como temos dithongo de ai, e ordinariamente escrevemos
 sem accento nas vogaes, fica no arbitrio de cada hum o ler Saída,
 fazendo dithongo, ou Saída separando as vogaes. E tambem Sahida
 nunca se pôde ler de dous modos, porque o h desfaz o dithongo.
 O que eu quizera ver, e ouvir; era como se escrevem, e pro-
 nunciação as pessoas do verbo Sahir nos tempos do presente, assim
 do Indictivo, como do Imperativo, Conjunctivo, e Infinito. Se ha-
 ven os de dizer: Eu sayo, tu saís, elle say, nós saímos, vós saís,
 elles sayem? Ou: Eu saho, tu sahes, elle sahe, nós sahimos; vós sa-
 his, elles sahem? porque se do primeiro modo, quem há de adivi-
 nhar, que Sayo, Says, e say são linguagens do verbo Sahir? Se
 do segundo; quem duvida que não escrevemos como pronuncia-
 moe? Porque a pronunciação em Saho, sahes, sahe, sahem não tem
 som algum de i, e este sempre sôa na pronunciação das linguagens
 do verbo Sahir: E por isso se houvermos de escrever como pronun-
 ciamos, devemos dizer: Sayo, sayes, saye, saímos, saís, sayem.
 Diraõ, que o i ainda que sôa na pronunciação, não se deve escre-
 ver,

ver, porque he som intermedio, que nasce da difficuldade que ha na pronunciação de duas vogaes, quando não são dithongos; porque tambem na pronunciação da palavra latina Mëa parece que sôa hum i intermedio, e não o tem. Respondo que assim he; mas por esta razaõ escrevem Sahes, sahe, sem i, porque não escrevem tambem Saho, mas Sayo? O certo he que ou havemos de accrescentar letras a muitas palavras, para as escrevermos como as pronunciamos, ou havemos de confessar, que em algumas não podemos pronunciar como escrevemos; como são as linguagens do verbo Sahir e Cahir, porque vulgarmente se escrevem assim: Eu sayo, tu sahes, elle sahe, nós sahimos, vós sahis, elles sahem: sahe tu, saya ellè, sahâmos nós, sahi vós, sayaõ elles, &c. Do mesmo modo: Eu cayo, cahes, cahe, cahimos, cahis, cáhem: Cahe tu, caya elle, cahimos nós, cahi vós, cayaõ elles, &c.

Emendas.

Erros.

Emendas.

Erros.

Saibro, com dithongo de ai, arêa. grossa. Salêm. Cidade. Salêma, a gritaria dos marinheiros, melhor Celeuma. Salêma tambem he hum appellido, e nome de peixe. Sal, e Saes, no plural. Salêrno. Cidade de Napoles. Sâla, casa espaçosa. Salgar, Salgado. Salamandra, e não Salamantega, hum bicho reptil. Sállica, a Lei Sállica he a que exclue as femeas da successão da Coroa. Salamaõ, o uso universal introduzio a pronunciação deste nome, que pelo rigor da derivação, ou versão deve ser Salomão de Salomon, porque este he nome proprio declinavel, em que só deviamos mudar a ultima terminação para o nosso uso, e não a segunda syllaba. Salina, a marinha do sal. Saliba, huma cidade de França. Sális, humis Sacerdotes de Marte. Salir do porto, e Salir do máto, nome de duas Villas nossas, a que vulgarmente chamaõ Saliz do porto, e Saliz do mato. Salomaõ no portuguez, e não Salamaõ. Salitre, sal minaral. Salomaõ no portuguez, e não Saliva, o mesmo que cuspo. Salário, e não Salairo, a paga do trabalho. Salivar, cuspir. Salchicha, huma especie de chouriço, e huma pequena arma de fogo. Salmaõ, he nome de peixe, e o nome com que vulgarmente se chama hum Signo, que se faz de dous triangulos encontrados, e embebidos hum no outro: Salé. Cidade de Mouros. Signo Salmaõ; e dizem que se chama assim, porque o attribuem

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
buem a Salomaõ: Bluteau diz	he palavra alatinada de Silva;		
Sino çamaõ, ou samaõ, mas	o mato.		
naõ diz porque.	Salubre, u l. cousa sadia.		
Salmionete, peixe.	Saludar, e Saudar. Saludar he dar		
Salmoura, sal desfeito em licor.	saude, ou curar por dom gra-		
Salmoira.	tuito de Deos; Saudar he per-		
Salmourar, pôr de salmoura.	guntar a alguẽm pela saude.		
Salõbra, Salobre, com meio tom	Salvantes, he termo contrahido		
no lo, cousa que tem sabor da	destas duas palavras Salvo an-		
agoa do mar.	tes, e querẽm dizer Excepto,		
Salona, huma Cidade.	ou senaõ.		
Saloya, e Saloyo os rusticos do	Salve Rainha, e naõ Salvo Rai-		
territõrio de Lisboa.	nha.		
Salpicaõ, especie de chouriços.	Salvo conducto, o diploma, licen-		
Salpicar, se diz vulgarmente de	ça, ou carta do Principe para		
cousa liquida, quando salta,	alguẽm ir seguro pelas suas		
ou se espalha em gotas; e a ca-	terras.		
da gota chamaõ hum Salpico,	Salutifero, pen. brev. cousa boa		
e Salpicos.	para a saude.		
Salpimentar, lançar sal, e pi-	Samarã, Cidade da Palestina.		
menta em alguma cousa.	Sambenito, e naõ Sambanito, an-		
Salsa, he o que acho mais usado,	tigamente era hum habito de		
e naõ Salça, nem Çalsa.	penitencia, com que o peccador		
Salsugem, e naõ Salugem, humor	estava em publico a porta da		
salgado.	Igreja, a que chamavaõ Saccus		
Saltatrice, a dançadeira.	benedictus, porque o benziaõ.		
Saltear.	Hoje he o dos Judeos, que sa-		
Saltimbarca, vestidura rustica.	hem no Acto da Fé.		
Saltim-vaõ, jogo de rapazes.	Samora. Cidade de Castella.		
Salvagem, derivaçãõ nossa de	Sampaio. Villa, e appellido.		
Selva mato, ou bosque; por-	Sancadilha, e naõ Sincadilha, he		
que chamamos Selvagem, e	armar, ou fazer cousa, em		
Selvagens a huma especie de	que outro caia. Propriamente		
brutos, que ha nos matos de	he a armaçãõ, em que os passa-		
Angõla com feitio de satyros.	ros cahem pelas pernas, a que		
E por metaphora se applica este	os castelhanos chamaõ Cancas,		
nome ao rude, ignorante, e	e os portuguezes Sancos.		
rustico.	Sançristaõ, e Sançristia; por uso.		
Salvático, ou Selvático; dizem	Sancta, e Sancto por analogia do		
alguns por cousa do mato; e	latim. Sanctus.		
devem dizer Salvatico, porque	Sancta Sanctõrum era no Templo		
	de		

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
de Salomão, o que hoje nos	Templos he altar mór.	São, e Saõs.	
Sandálias, i br. antigo calçado	de mulheres.	Sapata, Sapáto, e Sapateiro, con-	forme o som da nossa pronun-
Sândalo, pen. br. hum pão da	India.	ç plicado, Capata, &c. Veja-se	na Orthographia a differença do
Sandeu, e não Sindeu, o tolo,	inerte, &c.	Sáphico, i brev. huma especie de	verso inventado por Sápfo Poe-
Sandice, &c.		tiza.	
Sanear, verbo antigo, hoje Sa-	nar, e mais usado Sarar.	Saphira, pedra preciosa.	
Sanéfa, e mais conforme á nossa	pronunciaçõ Canéfa, a que	Sápia, huma cesta de pinho.	
atravessa sobre as cortinas.		Sapiência, sabedoria.	
Sanfoninha, e Sanfona, se chama	vulgarmente a que tocaõ os ce-	Sápo, Sapinho.	
gos, que pela sua derivaçõ	deve ser Sintonina, ou Sym-	Saquear, roubar. Saquiar.	
phonina, ou Symphonia.		Sarabãda, o andar em redondo,	como nos bailes; e não Sera-
Sangradouro.	Sangradoiro.	banda.	
Sangrar, Sangria.		Saracotear.	
Sangue.	Sangre.	Saragõça, panno e Cidade.	
Sanguificar, converter em sangue.		Saraiva, granizo, e appellido.	
Sanguineo, de sangue.		Saramago, herva.	
Sanguinolento, cruel, &c.		Sarambêque, baile.	
Sanguisuga, he o mais proprio,	que assim lhe chama Horacio	Sarampelo, e Sarâmpo, ambos	usados.
do latim; e não Sanguixuga,	nem Sanguichuga.	Sarão, ou Sarau, baile nocturno.	
Santelmo, he huma abbreviatura	de S. Telme, a quem invo-	Saraõ. Veja, Seraõ.	
caõ os marinheiros nas tempest-	ades. He huma exhalaçõ lumi-	Sarapatel.	Sarrapatel.
nosa, que nas tempestades ap-	parece nos mastros, chamaõ os	Sarrassa, na Beira he hum ferro	com isca, que armaõ aos lo-
portuguezes Corpo Santo; e por	este entendem S. Pedro Gonçal-	vos.	
vez; e os estrangeiros marean-	tes lhe chamaõ Santelmo.	Sarça, conforme a melhor pre-	nunciaçõ, Cârça: he planta
Sanctificar, e não Sanctoficar.		agreste como espinheiro.	
Sanctuario.	Santuario.	Sarcoma, excrescencia de carne.	
		Sarcóphago, pen. br. sepultura dos	antigos, de pedra, que consu-
		mia os corpos.	
		Sarcótico, medicamento; o que	tem virtude para crear carne.
		Sárdio, pedra preciosa.	
		Sar-	

- | | | | |
|--|---------------|---|---------------|
| <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
| Sardónica, pedra preciosa. | Riso | Satyrizar, dizer mal, &c. | |
| Sardónico, riso que mata; por-
que em Sardenha havia huma
herba venenosa, que comida
fazia rir até morrer. | | Sátyro, animal fingido com figu-
ra de homem, pontas, e pés
de cabra. | |
| Sarêpta, Cidade. | | Savandija, qualquer bicho. | |
| Sargentear. | Sargentiar. | Saudades. | Saodades. |
| Sarjada, he a ventosa, que se
applica á parte, que foi sarja-
da; e por isso se devem chamar
ventosas sarjadas, e não Sarjas. | | Saudar, Saude, &c. | |
| Sarilhar, e Sarilho, diz o uso, e
não Serilhar, Serilho. | | Sável, peixe. | Savele. |
| Sarabólho, vulgarmente, e não
Sarabulho. | | Savõna, Cidade. | |
| Sarracênos, Mouros. | | Sáxifrágia, huma herba. | |
| Sárro, e não Sairro, as fezes do
vinho. | | Saxonia, região da Germania. | |
| Sartaã, o mesmo que frigideira
de ferro. | | Saya, Sayal, Sayo, vestiduras. | |
| Sarcêdas, Villa. | Serzedas. | Sayaõ, herba dos telhados. | |
| Sassafráz, hum páo cheiroso. | | Sazaõ e Sezaõ. Sazaõ he o mes-
mo que tempo opportuno. Se-
zaõ febre, que repete. | |
| Sátalo, pen. brev. huma cidade
dos Turcos. | | Sazoado, ou Sazonado, este he
mais usado, e Sazonar, che-
gar ao tempo do fructo madu-
recer. | |
| Satéllites, os guardas. | | | <i>Sc.</i> |
| Satanáz, o demonio. | | Como na nossa lingua não ha
palavras propriamente portu-
guezas, que principiem por s,
e consoante; porque algumas
que andaõ em uso, ou são lati-
nas, ou aportuguezadas, no
fim desta letra faremos hum
escolio dellas. | |
| Satisfação pelo rigor da deriva-
ção do latim Satisfactio, devia
escrever-se com dous cc; mas
pelo som da melhor, e univer-
sal pronunciação, não os ad-
mitto, porque não se carrega
em sa. | | | <i>Se.</i> |
| Satisfactório, que satisfaz. | | Sé, Igreja Cathedral, não se es-
creve See; porque para se dif-
ferençar de Se adverbio; basta
escrever Sé com accento agu-
do, e o adverbio sem elle. E
quando Sê he verbo, v. g. Sê
tu, accento circumflexo. | |
| Satisfazer, e não Sastisfazer. | | Sêa, Villa nossa, que outros es-
crevem Cêa. Não lhe achei
analogia. | |
| Satívo, cousa, que se semeia. | | Seara, de paõ. | Siara. |
| Sátrapa, o mesmo que sabio. | | | Sê- |
| Saturnino, cousa de Satúrno, o
pai dos deoses. | | | |
| Sátyra, y br. poezia cheia de di-
ctos picantes contra alguem. | | | |

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Sebe, ou Séve. No latim he Sepes: e huns vertem o p em b, e outros em v; o que ouço mais usado na pronunciaçãõ he Séve. Sêcca, Seccar, Sêcco, com semitom no e.	Erros.	minino, e nós dizemos o grilhaõ. Têlum he neutro, e nós dizemos a lança. Paris he masculino, e dizemos a parede, &c.	Erros.
Sécçaõ, carregando no e: he o mesmo que côrte, ou divisaõ.	Erros.	Ségmento, o retalho, ou pedaço de alguma cousa.	Erros.
Secretaria, Secrêta, e Secrêto, o que se diz em segredo.	Erros.	Segórvia, e Segóvia. duas Cidades diversas em Hespanha.	Erros.
Secretário, e não Secretairo, nem Sacratario.	Erros.	Seguir, e não Siguir, do latim Sequi. Mas he irregular, como Mentir, e Sentir: Eu sigo, tu segues, elle segue.	Erros.
Secular, o que não he Ecclesiastico; ou Rêligioso.	Erros.	Segundar. Sigundar.	Erros.
Seculo, e não Secolo, o espaço de cem annos. Tambem se toma pelo Mundo.	Erros.	Segurar. Sigurar.	Erros.
Sêda, e Sêdas.	Erros.	Segúre, e Segúres, em Roma, os cutellos, ou machadinhas, com que degollavaõ os malfeitoses. Melhor diriamos Secure, e Secúres, do latim Secúris; porque nem o g faz melhor pronunciaçãõ, nem tem analogia.	Erros.
Sêde, vontade de beber.	Erros.	Segurêlha, herva hortense.	Erros.
Sediçãõ, o mesmo que motim.	Erros.	Selamím, medida, huma oitava.	Erros.
Sédiço, cousa de muitos dias, sendo de comer, ou beber, como óvos sédiços, &c.	Erros.	Selécta, e Selécto, escolhido.	Erros.
Sédula, o mesmo que bilhete, ou pequeno escrito.	Erros.	Seleucia. i l. huma Cidade.	Erros.
Sêga, e Segar, se diz do paõ, que se corta na seara. Cegar, e Cegar se diz da falta de vista.	Erros.	Sêlha, e Sêlhas. Celha.	Erros.
Sêge, e Séges, só tem a dúvida, se lhe havemos de dar articulo masculino, ou feminino. Se havemos dizer o Sêge, ou a Sêge? Hum Sêge, ou huma Sêge? O uso mais universal he dizer, a Sêge as Séges, huma Sêge, &c.	Erros.	Sêlla, de cavallo. Sellar, e Selheiro, que faz Sêllas.	Erros.
Nem obsta o nome latino Cisium, ou vehiculum, &c. porque os articulos no portuguez não tomãõ o genero do nome, como se vê em Compes, que he fe-	Erros.	Sêlva. mato, bosque: e por isso Selvagem tem melhor derivaçãõ que Salvagem. Fica acima.	Erros.
	Erros.	Semãna. Somana.	Erros.
	Erros.	Semblante, o rosto.	Erros.
	Erros.	Semear. Semiar.	Erros.
	Erros.	Semelhança, se diz vulgarmente do Castelhana Semejança: e eu digo Similhança do lotim Similitudo; porque o Castelhana tambem diz Simile. Veja-se nas emen-	Erros.

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
emendas do A o verbo Assimilhar.		Senreira, aversão.	
Semestre, o espaço de seis mezes.		Sensação, a acção dos sentidos.	
Semi, na composição significa Meyo; Semicirculo meio circulo.		Sensitivo, que sente.	
Semicúpio, banho de meio corpo.		Sensível, Sensibilidade.	
Semideus, meio deos, &c.		Sensual, proprio dos sentidos.	
Seminário.	Seminairo.	Sentenciar, com i dizem, e escrevem todos; e conforme esta Orthographia, parece que haviamos de dizer na declinação das pessoas: Eu sentencio, tu sentencias, elle sentencia; porque tambem dizem todos: Nós sentenciamos, vós sentenciais, &c.	
Semprenoiva, herva.		o uso porem diz: Eu sentencio, ou sentenceyo, sentencêas, sentencêa, sentencêam, &c.	
Semsaboria.	Sinsaboria.	Sentido, e não Sintido.	
Sêna, Cidade. Veja-se Scena adiante.		Sentir, e não Sintir; porque no latim he Sentire. Conjuga-se como o verbo Mentir: Eu sinto, tu sêntes, elle sênte, &c.	
Senado, Senador.		Sentina, e não Sintina, o lugar infimo da náó, onde se ajuntão as immundicias.	
Senátusconsulto, o mesmo que accordo do Senado.		Sentinella.	Sintinella.
Senário número de seis.		Seo, dizem muitos em lugar de Seu, fazendo dithongo de eo.	
Sendal, o mesmo que véo, ou banda, &c. he mais usado que Cendal.		Veja-se o que dissemos em Meunas emendas da letra M.	
Sendeiro, cavallo velho, ou maltratado: outros dizem Sindeiro. O primeiro he mais usado, e tem sua analogia de Senex.		Separar, apartar.	
Sêne, planta medicinal.		Septe, ou Sette. Veja Sete.	
Sêneca, e não Senica. He o nome de dous Varoens doutisimos, hum Philosopho, e outro Poeta. E tambem de hum minaral, que se vende nas boticas.		Septembro, ou Settembro, por uso.	
Senescal, e não Senascal, nome de huma antiga dignidade, e preminencia.		Septenário, porque he alatinado, o número de sete.	
Senhór, Senhóra, Senhoria, Senhoril.		Septentrião, a parte opposta ao meio dia.	
Senhorear.	Senhoriar.	Septico, na Cirurgia, he o mesmo que cousa, que faz apodrecer.	
Senil, cousa de velho.		Sépto, na Anatomia, huma membrana, que separa a cavidade	
Sêno, na Cirurgia, o mesmo que seio, ou bolsinho, que se fórma na borda da chaga.		do	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
do peito do ventre. E tambem significa cousa cercada, ou tapada.		Sérico, i brev. cousa de seda.	
Septuagenário; de settenta.		Série, continuação de cousas.	
Septuagesima, a terceira Domingo antes da Quaresma, da qual até á oitava da Pascoa vão Settenta dias, que em latim são Séptuaginta; e por isso se diz Septuagesima.		Serilhar, e Serilho. traz Bluteau; mas como não diz porque, havemos de estar pela pronunciaçãõ commua de Sarilhar, e Sarilho.	
Sepulchral, cousa de sepulchro.		Serínga, ou Syringa, e não Xirínga, porque no latim se diz Syringa, e deriva-se do grego Syrigx.	
Sepultar.	Sipultar.	Sermaõ.	Sarmaõ.
Sepultura.	Sipultura.	Sermonário, livro de Sermoens.	
Sepúlveda, pen. br. huma villa de Castella, e appellido.		Seródio e Serôdios, com semitom no o. O fructo tardio, como trigo Seródio, &c.	
Seguáz, o que segue.		Sérpa, Villa, e Serpe serpente.	
Sequeira, appellido.	Siqueira.	Serpentina, huma herva.	
Sequeiro, lugar secco.		Serpentino, cousa de serpente.	
Sequela, o mesmo que seguimento.		Serra de carpinteiro, e Serra de monte.	
Sequer, usa-se nas conversações, em lugar de dizer Ao menos.		Serrar, madeira. Cerrar a janella; o mesmo que fechar.	
Sequestrar, e não Socrestar.		Sêrro, monte, ou oiteiro.	
Sequéstro.	Socresto.	Sertaá, o mesmo que frigideira de ferro, diz Bluteau com s. Certaá, com c diz o P. Bento Pereira no Thesouso da lingua portugueza; mas esquecido de que na significação Sartágo, tinha dicto Sartaá; e assim se deve dizer por derivação do latim.	
Sequioso.	Siquiosó.	Sertaá, he o nome de huma Villa na Estremadura fundada por Sertório, donde tomou o nome.	
Séquito, o mesmo que acompanhamento.		Sérva, e Sérvo, a escrava, e o escravo; Cerva, e Cervo com c a corça, e o veado.	
Sêr, he sustantivo, quando queremos dizer a essencia, a natureza, ou o Sêr de alguma cousa. E he o infinito do verbo anomalo, ou irregular, Sou, es, he, somos, sois, são, &c.		Servente.	Servinte.
Serão, da noite.	Saraõ.		Ser-
Seraphico, cousa, de Seraphim, ou Serafim.			
Serápis, fingido deos dos Egypcios.			
Serêa, e Serêas, do mar.			
Serenar.	Sarenar.		
Serguilha, huma casta de pannos.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Serventia, Serventuario, e não Servintia, Servintuario.		significaõ o mesmo, quando se tomaõ por Impulso repentino. O que me parece he, que Séstro se usa só na significaçãõ de huma inclinaçãõ sinistra, vicio, ou manha. Estro he só o furor repentino; porque Oestrus no grego significa o Tavaõ mosce, que pica, inquieta, e faz correr os brutos, e diz a fabula, que faz a Io douda, e furiosa; e daqui chamaõ os Poetas Estro ao furor Poético: carrega-se no e.	
Serviço. Servisso.		Sesúdo, Veja-se adiante Sisúdo.	
Servir; e não Sirvir; declina-se como os verbos Mentir, e Sentir, Sirvo, Serves, &c.		Sete, Sette, Settembro, Setteno, Settenta, Settimo. Assim acho estas palavras vulgarmente escritas sem distincão alguma. Não reprovoo o uso dos dous tt, mudando o p do latim Septem em t; mas a nossa Prosodia diz Septembro por melhor derivaçãõ de September: Septeno, e Séptimo devem escrever-se com pt, porque são palavras latinas; e assim como de Seis não dizemos Seisto, mas Sexto de Sextus; tambem devemos dizer Séptimo de Séptimus, Septeno de Septenus, e não Setteno, e Settimo de Sette, que não he latino.	
Servo, Veja acima Serva.		Setim, huma seda. Sitim.	
Serzir, escrevem huns, e Cerzir outros. Eu não reparo no s, ou no c; porque no latim não tem palavra propria, donde se tire a sua etymologia; mas como Serzir he Coser com sutileza, &c. inclino-me a que se escreva com c. Reparo sim no e, que deve ser i, cirzir, porque no presente não se diz eu cerzo, tu cerzes, &c. mas eu cirzo, tu cirzes, e assim em todas as mais pessoas de todos os tempos. O certo he, que se os Vocabularios, ou os seus Auctores, assim como escreverãõ só os infinitos, escreverãõ tambem as pessoas dos verbos, mudariaõ de Orthographia, e não nos deixariaõ tanta materia de duvidar.		Setoura, fouce de segar o paõ, ou herva.	
Sésma, a sexta parte de alguma cousa.		Setrina, palavra do vulgo, teima.	
Sesmarías, e não Sosmarías, as dadas de terras, &c. que foraõ de senhores.		Setta. Seta.	
Sesmeiro, o que tem cargo das sesmarías.		Setuval, villa. Setuvele.	
Séssta, carregando no e, he o meio dia; e chama-se assim, quasi hora sexta.		Seu, e Seus.	
Sestear, dormir a sésta.		Se iii	
Séstro, e Estro. Bluteau dá a entender que estas duas palayras			Se-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Severidade, rigor.	Seviridade.	Signifero, pen. br. he o nome do	
Sevícia, crueldade.	Sivicie.	Alferes, que leva a bandeira;	
Sévo, cruel, pen. l.		&c.	
Sexagenário, de sessenta annos.		Significar, e os seus derivados;	
Sexagésimo, sessenta por ordem.		e não Sinificar.	
Séxo, o ser distinctivo do homem,		Sígnio celeste, e não Sino.	
e da mulher.		Silencio.	Selencio.
Sexta, e Sexto.	Seista.	Silha, do cavallo, deve escrever-	
Sextavado, que tem seis lados.		se e pronunciar-se Cilha, ou	
Sextil, de seis.		Cilha de Cingula no latim.	
Seyar. Verbo que só tem uso na		Silhaõ, huma casta de sella gran-	
Nautica; he o mesmo que dar		de, em que as mulheres andaõ	
volta á embarcação com os re-		assentadas.	
mos: e se he tomado do cas-		Sillógrapho, pen. br. escritor saty-	
telhaõ Ciar, devemos dizer		rico, e mordaz.	
Ceyar.		Silva, arbusto silvestre, e appel-	
Seyo, melhor que Sêo, o regaço,		lido. Não se deve escrever com	
&c.		y, porque no latim o não tem;	
Sezaõ, e Sezoens.	Sezaens.	e na melhor opiniaõ <i>dicitur à</i>	
	Si.	<i>sileo</i> .	
Siba, peixe e não Ciba, porque		Silvéstre, cousa do campo, e no-	
no latim he Sépia.		me proprio de homem.	
Sibilar, fazer zunido, agudo, ou		Silvo, he corrupção, ou abbre-	
assobiar como cobra.		viatura de Sibilo, o assobiar,	
Síbilos, bi br. da cobra.		ou Sibilar da cobra, e cousa	
Sibylla, o nome de certas mu-		similhante.	
lheres, que vaticinavaõ.		Similar, termo da Medicina, fal-	
Sicânia, o mesmo que Sicília, ilha		lando das partes de hum cor-	
do mar Mediterraneo.		po, chamaõ Similâres ás que	
Siclo, primeira casta de moedá,		tem entre si perfeita similhan-	
que correo no mundo. Não se		ça.	
assenta com certeza no seu va-		Simile, figura da Rhetorica, que	
lor.		ensina a usar de comparaçoens,	
Sigeu, hum promontório de Troya.		e similanças.	
Sigillo, he o sello, e he o segre-		Similhança, he melhor derivação	
do da confissão; e só fallando		do latim Similitudo, que Seme-	
desta, se usa da palavra Si-		lhança.	
gillo.		Simo, e Sîma, o cume, e altura	
Signáculo; o mesmo que sello.		dos montes, deve escrever-se	
Signalar, ou Assignalar.		Cîmo, e Cîma, porque assim	
Signatûra, ou assignatura.		se pronuncia conforme o som	
		do	

- | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i> | <i>Error.</i> |
|---|---------------|--|---------------|
| do C; e não ha analogia para o contrario. | | Sindim, villa na Beira. | |
| Simonía, he a compra do bem espiritual por preço temporal. | | Singélo, lhano. | |
| Simoniaco, a br. o que commette peccado de simonia. | | Singradura, he a jornada, que hum navio vence no espaço de hum dia natural: o castelhana diz Singladura, e o francez Singler. E daqui infiro eu que alguns Auctores nossos, que dizem Sangradura, escrevêraõ mais pela toada da pronunçiaçõ, que pela analogia, ou etymologia da palavra Singradura; porque eu não acho proporçãõ entre Sangrar, e Navegar. A Singler daõ a origem de Sege-len, que em alemaõ significa navegar. | |
| Simplez, cousa que não he composta, &c. Assim escrevem todos universalmente esta palavra, que he muito usada, e applica-se a muitas cousas. Mas com esta terminaçõ não tem plural diverso, e o doutissimo Bluteau assim a usa ajuntando-a repetidas vezes a nomes do plural. Os elementos são corpos simplez. As quatro simplez qualidades elementaes. Os temperamentos simplez são quatro, &c. | | Singularizar. | Singolorizar. |
| Alguns dizem Simplicies no plural, e não deviaõ dizer Simplez no singular; mas não tem uso, senão nas boticas. | | Sino, e Sinos, assim chamados, porque daõ sinal á gente para os Officios Divinos. Sino palavra latina de Sinus, he hum golfo, ou estreito do mar. | |
| Simplêza, he derivaçõ portugueza de Simplez, melhor se diz Simplicidade de Simplicitas. | | Sinópela, ou Sinópla, huma tinta. | |
| Simulachro, estatua, imagem. | | Sintra, villa nossa: o uso do s prevaleceo tanto, que até no latim lhe daõ Sintra, æ. E eu dissera Cinthra de Cinthia, porque á sua célebre serra chamáraõ os antigos Monte Cinthio, que he o mesmo que monte da Lua. | |
| Simular, fingir. | Simolar. | Sinzél, ou Cinzel, instrumento de ourives. | |
| Simultâneo, o que se diz, ou faz juntamente. | | Sinzelar, e não Sinzilar, levantar de meio relevo no ouro. | |
| Sinái, com dithongo de ai: o monte Sinai, onde Deos falou, e deo a Lei nas taboas a Moysês. O vulgo erradamente diz nesta Corte, Sancta Catharina do Monte Sinal, por Monte Sinai. | | Sirga, e Sirgo. Sirga chamaõ a huma corda, por onde puxaõ pelos barcos, para os levar pelo rio acima. Sirgo chamaõ (aonde os ha) aos bichos da seda; | |
| Sinal, e Sinães, por uso. | | Ee iv | e |
| Sinciral, mata de sinceiros. | | | |
| Sinceridade. | Sinciridade. | | |
| Sincéro, com e l. | | | |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas</i>	<i>Erros.</i>
e he palavra dos Castelhanos , que chamaõ Sirgo á seda torcida. Escreve-se com s de Sercium a seda.		soâmos , soáis , sôam , &c. Sõe sõem , &c.	
Sirigaita , e não Serigaita , hum passarinho trepador das arvores ; e por metáfora cousa inquieta , que anda de huma para outra parte.		Sob , he preposição portugueza da latina Sub , que significa debaixo ; e humas vezes se põe junta , e outras apartada das palavras , v. g. Sob meu sinal , Sobpena. E como humas vezes dizemos Sob , e outras Sub na composição das palavras , daqui nasce a equivocação , e dúvida , de quando se ha de escrever huma , ou outra ; e por isso porei as seguintes.	
Sírio , e Círio , o primeiro he a Estrella , a que outros chamaõ Canícula , o segundo he o Círio de cera.		Sobáco , do braço , quasi sub arcu.	
Sísa , e Sisar.		Sobcolôr , com côr , ou pretexto ; melhor Subcolôr.	
Sisaro , huma herva.		Sobejar. Subijar.	
Síso , o mesmo que juizo , do castelhano Seso , e por isso com s , e não z.		Muitas vezes cala-se o b por melhor pronunciação , como Sommetter , Sonegar , Sopena , Socapa , Sochântre , &c.	
Sisúdo de Siso , ou Sesúdo de Sensus , e este he mais proprio , porque no exterior se vê a sudeza.		Sóbola , e Sóbolo , são modos de fallar vulgares , que significão o mesmo que Sobre , ao que no latim he Super ; e por isso dizem : Sóbola tarde , em lugar de Sobre a tarde. Sóbola mesa , em lugar de Sobre a mesa.	
Sítial , das Pessoas Reaes , onde ajoelhaõ.		Sololo jantar , em lugar de Sobre o jantar , &c. Eu digo que se não use de taes modos de fallar , que são antigos , e só na lingua castelhana podiaõ ter lugar ; porque em lugar de a nos nomes femininos , dizem la , e em lugar do o nos masculinos dizem lo.	
Sítiar , e Situar. Sítiar he cercar : Situar fazer assento a algum edificio , &c.		Sobrancêlhas , dos olhos.	
Sítio , espaço de terra , ou chaõ ; e na guerra assédio , cerco.		Sobrar , o mesmo que sobejar.	
Síto , fallando do edificio , e Sítas fallando de casas , he o mesmo que Situado , e Situadas.			
	<i>So.</i>		
Só , no singular , e Só no plural , e não Soses : Eu só , nós só ; porque he adverbio , e vale o mesmo que somente.			
Soaã , e Soaãs de porco.			
Seaõ , vento.			
Soar , fazer som. São , sôas , sôa ,			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Sobrecellente, he abbreviatura de Sobre excellente.		Sodomia, peccado nefando; causa da ruina de Sodôma.	
Sobreiro, de Sûber no latim, e não Sovreiro.		Sofála, hum reino.	
Sobrosso, abbreviatura de Sobre osso, e estas abbreviaturas são elegantes, para evitar o ajuntamento das vogaes no meio das palavras.		Sofolié, ou Folié, hum pannico de algodão com variedade de cores.	
Sobrepelliz, do Clerigo.		Sofrear, o cavallo.	Sofriar.
Sobrescrever, e alguns ainda abbreviaão mais, porque dizem		Sofrego, e não Sofrogo, o que come de pressa.	
Sobscrever, e Subscrever, do		Sofrer, melhor Sofferer com dous ff de Sufferre.	
larim Subscribere, que he assignar algum papel, ou carta; e por isso não podemos dizer		Sôgro, e Sógra.	
Sobscripto, fallando do Sobscripto, que as cartas leuão por fóra depois de fechadas; porque entãõ Sobre he de Super.		Sogeição, Sogeitar, Sogeito, &c. Estas palavras andão abusadas na derivação; porque no latim são Subjectio, Subjicio, Subjectus: E não ha razaõ alguma para não conservarem as letras iniciaes no portuguez: Sujeição, Sujeitar, Sujeito. E que se mudasse o u em o, isso depende da pronunçiação de cada hum; mas o j consoante em g, porque? ou para que?	
Sobrepujar.	Sobrepojar.	Sól, e Sóes, e não Sole.	
Sobriedade.	Sobriadade.	Sóla, do pé, e do çapato.	
Sobro, arvore.		Solapar, cavar a terra por baixo.	
Sobrogar, Sobstar, Sobverter melhor se escrevem, e pronunçiaão, Subrogar, Substar, Subverter, porque são alatinados.		Solcris, Reprovaão alguns politicos esta palavra, fallando-se do Sol eclipsado; e não tem razaõ, porque Solcris he o mesmo que Sol mudado, ou mudança de Sol, porque Crise chamaão os Medicos a mudança repentina da doença. E quem duvida que o Eclipse he mudança do Sol, que de luminoso se torna escuro.	
Sôcco, e Sóccos, certo calçado, çapatos largos, e baixos, &c.		Solar, cousa do Sol; e Solar, chaõ, ou assento do edificio, ou casa, donde teve principio alguma	
Socegar, mais usado na pronunçiação que Sossegar.			fa.
Sochantre, o que entoa em lugar do Chantre.			
Sociedade.	Sociadade.		
Soçobrar, he o mesmo que vencerem as ondas a não, &c.			
Socorrer, por versãõ do latim Succurrere.			
Sodôma, cidade com meio tom na penultima, e no latim breve Sodoma.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
familia nobre, e illustre: de Solum, o chaõ.		Sõlido, e Sõldos, paga de soldados.	
Soledade, por uso universal, e naõ Solidade; mas dizemos Solidaõ, e naõ Soledaõ.		Solecismo, melhor Solocismo, porque se deriva de Solus, ou Solis cidade, cujos moradores davaõ muitos erros na lingua Grega, e delles diziaõ os Gregos, que Solocisavaõ, e daqui veio chamar-se aos erros da lingua latina Solocismo.	
Solário, palavra mais propria, e critica, que Soalheiro, o lugar, onde no inverno se toma o Sol dentro de casa, como varanda, &c.			
Solemne, e Solemnidade, do latim Solemnis, e Solemnitas. Mas naõ deixa de ser vária a Orthographia desta palavra; porque huns lhe daõ a etymologia de Solus, e annus, dizendo que he cousa que se faz todos os annos, e escrevem Solemnis no latim, e Solenne no portuguez com dous nn, e assim escreve o italiano. Outros dizem, que se deriva de Solus, que na lingua Osca significa o mesmo que Totus todo, e quer dizer cousa, que se faz com toda a pompa, e grandeza, e por isso escrevem Sollemne com dous ll: e assim escrevêraõ Tácito, e Cicero. Mas o mais usado, assim no latim como no portuguez, he Solemne com nn; e assim escreve o francez, Solemnel; e o castelhano Solemne.			
Solettrar, e naõ Soletrear, he nomear as letras huma a huma, e ajuntar as syllabas, que se fazem das letras: como se disseramos Só letra a letra.		com deus ll, e com hum, tambem no portuguez huns escrevem só com hum, e outros com dous, como Bluteau. Eu digo, que no latim os dous ll podem ser necessarios para fazer longa a primeira syllaba do Verbo Solicito; no portuguez saõ escusados.	
Solfar, e Solfear. Do primeiro usaõ os livreiros, e he grudar huma folha singela a outra. O segundo significa cantar por solfa.		Solidar, e Soldar saõ diversos em tudo, porque Solidar he fortalecer, ou fazer que huma cousa fique sólida, e firme; Soldar he unir huma cousa com outra depois de quebrada, ou seja com Solda, ou outra cousa.	
Sólho, peixe, e Sólho da casa, que he o pavimento.		Sólido, duro, firme.	
Solicitar, Solicitador, Solicito, escrevem-se communmente com hum só l; porque assim se escreve ordinariamente Solícito no latim. Mas como já hoje os Vocabulários, como o Lexicon Latinum, de que uso, trazem o mesmo verbo latino Solicito		Solidez, melhor Solidéza.	
		Soliloquio, o que diz cada hum consigo só.	

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Solimaõ , huma composiçãõ da botica venenosa ; e titulo do Emperador dos Turcos , alludindo a Salomaõ.		Sõmos , sois , saõ ; e naõ Samos , sondes , som.	
Solitário.	Solitario.	Sonegar.	Sunegar.
Sõlo , e Sõlos , na Musica , o papel , que canta hum só.		Sopêar.	Sopiar.
Sõlo , na Jurisprudencia he o chaõ , do latim Solum.		Sopetêar.	Sopetiar.
Sõlos , tambem he nome de Cidade.		Sophia , i l. palavra grega , o mesmo que sabedoria.	
Solôr , hum Reino.		Sophisma , argumento equivooco , e enganoso.	
Solta , Soltas , o mesmo que peia , ou maniota.		Sophista , e Sophístico , o que usa de fallacias , e subtilezas apparentes.	
Sõlto , e Sõltos , desatado , livre da prizaõ.		Soporífero , pen. br. cousa que faz dormir.	
Soluçar , dar soluços , e naõ Saluçar.		Sopportar , soffrer , ter maõ ,	
Sõm , Sõns.		Soprar , ou Assoprar.	
Somãna , dizem muitos , mas sem fundamento. Semãna do latim Septimãna.		Soprêzar , fazer preza.	
Sõmente.	Sõmentes.	Sopro , Assopro.	
Someter.	Sumeter.	Sordicia , a immundicia.	
Somitego , melhor Sodomita.		Sordidêza , ou Sordidêz , o mesmo.	
Somma na Arithmetica , he reduzir muitas partidas de conta a huma só. Outros dizem Summa , e todos dizem bem , os primeiros mais á portugueza , e os segundos mais á latina ; porque Somma no latim he Summa.		Sórdido , i br. cujo.	
Sommar , he o que se deve usar , ainda que Bluteau diz Summar , porque ninguem diz eu summo , tu summas , &c. mas sômno , sommas , somma , sommasmos , sommais , sommaõ , &c.		Sordir. Veja-se adiante Surdir.	
Somnolência.	Sonolencia.	Sória , Cidade.	
Somno , o dormir , e naõ Sõno , do latim Somnus.		Sórna , vagar.	
		Sõro , e Sõros , de leite.	
		Soromêho , huma casta de peras , e appellido. Saromenhos , Sormenhos.	
		Sóror , he palavra latina , que significa irmãa , e he o pronome das Religiosas , ou Sór por abbreviatura. v. g. Soror Marianna , ou Sór Marianna.	
		Sorrateiro , Veja Surrateiro , adiante.	
		Sorrir , mais usado que Surrir , rir brandamente , ou quasi rir.	
		Sortear.	Sortiar.
		Sortida.	Surtida
		Sortilégia , supersticioso uso de sortes,	

- | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
|---|---------------|--|---------------|
| tes com recurso ao demonio para saber alguma cousa. | | liano Sotro, e significa Debaixo; ou o que se segue debaixo de outro; e por isso de hum homem se deve dizer Soto, explicando o cargo: v. g. Soto ministro, o que tem cargo abaixo do ministro; e assim lhe chamao na companhia, Soto Capitao, Soto piloto, e Soto cocheiro. Mas o uso de todos diz Sota, por ser nome mais vulgar, ou conhecido pela carta Sota. | |
| Sortir , ter effeito, prover-se. Este Verbo he do lat. m. Sortiri; mas tem na conjugação huma irregularidade, que nem todos acertao; porque em muitas pessoas muda a syllaba Sor em Sur. A regra para o acerto pode ser esta. Em todas as pessoas, e linguagens, em que depois do t se seguir i, diremos Sor v. g. Sortimos, Sortis, Sortia, Sortias, &c. E quando depois do t se seguir e, ou a, diremos Sur v. g. Surte, Surtem, Surta elle, &c. | | Sotaó, com accento agudo no o, o quarto, ou casa terrea, aposento baixo, &c. | |
| Sôrva , e Sôrvas, ou Sôrba, e Sôrbas, do latim Sorbum. | | Sotana, de Clerigo. Sotaina. | |
| Sorver , por uso, e não Solver. | | Sotaque, dicto picante. | |
| Sôrvo , Sôrves, Sôrve, Sorvemos, Sorveis, Sôrvem, &c. | | Sotavento, o contrario de Barlavento. | |
| Sorvete , bebida. | | Soterrar, metter debaixo da terra, não diremos porém Soterraneo, mas Subterraneo, que he palavra alatinada. | |
| Sôrvo , e Sôrvos. | | Sotopôr, pôr alguma cousa debaixo. | |
| Sorumbático , o que anda triste, e carrancudo. | | Sotôrno, palavra do vulgo, o melancolico, e sombrio, ou lugar escuro. Outros dizem Sotôrno, e outros Seturno. O proprio deve ser Satôrno, palavra derivada de Satôrno, planta, que infunde melancolia, tristeza, e taciturnidade. Homem Satôrno, homem melancolico, e triste. Lugar Satôrno, o que he sombrio, e infunde tristeza, &c. No latim temos o adjectivo Saturnius. | |
| Sosópolis , pen. br. hum nome gentilico. | | Sôva, de pancadas. | |
| Soslayo , ao travéz, ou de esguelha. | | Sovar , o paó. | |
| Sosobrar . Veja Soçobrar. | | | |
| Sospeita , &c. Veja Suspeita. | | | |
| Soster , melhor Suster de Sustinere. | | | |
| Sóta , he o nome da terceira carta de jogar. E assim chamao commummente ao segundo cocheiro com propriedade na significação, mas abuso da palavra Sóta, que se deriva do ita- | | | |

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Sovêla, por uso, e versaõ de Súbula, e melhor seria Suvêla.		Submissãõ, e não Sumissãõ, o mesmo que sujeiçãõ, humildade.	
Soveral, Sovereira, e Sovereiro. melhor Soberal, Sobereira, e Sobereiro; porque no latim he Súber; e nestes não achei uso certo; porque huns dizem com v, e outros com b; e na dúvida devemos estar pela analogia.		Veja adiante Sumiçãõ, e Sumiço.	
Sorverter. Veja Subverter.		Submisso, humilde.	
Sovina, e Sovinar, tem pouco uso.		Subnegar, ou Sonegar, mais usado.	
Soure, Villa.	Soire.	Subordinar, humas cousas a outras.	
Sousa, rio, e appellido por corrupçãõ de Sosa.		Subornar, induzir secretamente.	
Sousel, villa.	Soizel.	Subrépçãõ, conseguir por falsidade, e engano, &c.	
Soutello, Villa.	Soitello.	Subreptício, cousa conseguida por engano, &c.	
Souto, mata de castanheiros.		Subrogar, pôr alguém em seu lugar, &c.	
Sozõpoli, Cidade.		Subscrêver, ou Sobscrever, diz Bluteau, escrever huma cousa abaixo de outra.	
<i>Su.</i>		Subscriçãõ, o que se escreve abaixo.	
Suadouro.	Suadoiro.	Subsequente, cousa que se segue a outra.	
Suar, Suave, Suavidade.		Subsidiario, cousa que soccorre.	
Suavisar.	Soavisar.	Subsídio, soccorro, &c.	
Subalterno, abaixo de outro.		Subsistir, estar no mesmo.	
Subcinericio, cousa debaixo da cinza.		Subsistência, no uso commum, o mesmo que persistencia. Na Philosophia, o ultimo complemento da substancia.	
Subdiácono, clérigo de Epistola; abaixo do Diácono, que he o do Evangelho.		Substância, o ser, a essencia, que subsiste por si; e pelo contrario	
Súbdito, e não Sudito.		Accidente, o que não pôde estar sem substancia.	
Subida, e não Sobida.		Substanciar, contar summariamente algum successo. Entre Medicos, he dar substancia, &c.	
Subir, e não Sobir. conjuga-se como o verbo Fugir.		Substantivo, na Grammatica o nome, que denota substancia, ou está só na oraçãõ.	
Subitâneo, e Súbito, e não Súbito, repentino, improviso.		Substituir, pôr-se huma pessoa em lugar de outra.	
Sublaco, Cidade.			
Sublimar.	Soblimar.		
Sublunar, abaixo da Lua.			
Subministrar, acudir com alguma cousa.			

Sub-

Emendas.	Erros.	Emendas.	Erros.
Subterfúgio, pretexto.		Suffragio, o mesmo que voto.	Suffragio, da Igreja, o que se faz pelas almas.
Subterrâneo, cousa debaixo da terra.		Suffragar, favorecer com o voto.	
Subtil, ou Sutíl: o primeiro mais proprio.		Suffumigio, termo de Medicos.	
Subtileza, ou Sutileza.		Suffusão, o que se derrama, ou espalha.	
Subtracção, tirar hum número de outro maior, ou igual, &c. He termo Arithmetico: e vulgarmente o que se tira a outro.		Suggerir, inspirar.	Sogerir.
Subtractivo, o mesmo.		Sujeito. Veja Sujeito.	
Subtrahir, tirar.		Sugillar, reprehender, vituperar, &c.	
Subversaõ, ruina.		Sugo, he abuso de Sûcco.	
Subverter, mais proprio de Subvertere, destruir, arruinar.		Sujar, na melhor pronunciação he Cujar, cujidade, cujo.	
Suburbano, cousa visinha á Cidade.		Sujeitar, Sujeito de Subjicere, e Subjectus, e não Sogeitar, Sogeito, &c.	
Succeder, Successão, Successo, Successivo.		Suidade, termo Forense: o direito de Suidade.	
Successor, e não Soccissor.		Sûl, vento.	Sule.
Sûcco, o çumo, ou licor que se espreme. Do latim Succus.		Sulcar, melhor que Surcar, fazer rego, navegar. Veja. Surcar.	
Sûccubo, pen. br. nome que se dá ao demonio, que toma figura de mulher. De Succumbo.		Sulco, he o rego que faz o arado, do latim Sulcus: em Tras dos Montes abusivamente dizem Sûcco.	
Sudário.	Sudairo.	Sûlferes, pen. br. entre Medicos, e Boticarios o mesmo que enxofres, melhor escreveriaõ Sulphures de Sulphur.	
Sudorífico, o que faz suar.		Sulmõna, cidade de Napoles.	
Suduéste, dizem huns, Sudoeste outros; e este me parece mais proprio por ser o vento entre Sul, e Oéste.		Sulphûreo, cousa de enxofre.	
Suécia, Reino.		Sultaõ, titulo do Imperador do Oriente.	
Suécos, os naturaes de Suécia.		Sumagre, melhor Cumagre.	
Suéste, vento entre Sul, e Este.		Sumergir, melhor Submergir, do latim Submergere, metter debaixo da agoa.	
Suêto, dos Estudantes.	Soeto.	Submersão, o metter debaixo da agoa.	
Suêvos, povos.		Sumiçaõ, Sumiço, diz o vulgo da-	
Sufficiencia, e Sufficiente. capaz.			
Suffocar, tirar a respiraçaõ, Suffoco, Suffocas, &c.			
Suffragâneo, o Bispo sujeito ao Metropolitan.			

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
daquillo que desaparece á vista.		Superficie, he a extensão de qual-quer cousa corporea, que tem longitude, e latitude	
Sumidigo, o que desapparece.		Superfluidade, Supérfluo.	
Sumidouro, e não Sumidoiro, o lugar, em que se some alguma cousa.		Superintendencia, suprema administração.	
Sumilher, de cortina, o Fidalgo Ecclesiastico, que corre a cortina a ElRei.		Superiôr, e Supriôr, são diversos.	
Sumir, conjuga-se como o verbo Fugir, Sumo, sómes, sôme.		Superiôr, he o Prelado maior.	
Sumissaõ. Veja Submissaõ.		Supriôr, o mesmo que Subprior, o que governa abaixo do Prior.	
Sumo, o mesmo que Sũcco, pela pronúnciação Çumo.		Superlativo, o mais alto, e excellente.	Suprelativo.
Sũmma, o mesmo que quantia, summa de dinheiro, o mesmo que Somma; e o mesmo que compendio.		Supérno, o mesmo que excelso.	
Summário, compendio.		Supernumerário, além do numero.	
Summidade, a extremidade da parte mais alta.		Superrogação, o que se faz além da obrigação.	
Summo, he o maior, o mais alto, &c.		Superstiçaõ, culto com ceremonias, e circumstancias vaãs, e não devidas a Deos.	
Summo Pontifice, o Papa.		Superveniente, o que sobrevem.	
Sũmmula, pen. br. o compendio de huma summa.		Supina, ajunta-se esta palavra á ignorancia, para significar a ignorancia daquelle, que podendo, e devendo saber alguma cousa, não a quiz saber.	
Summulista, o Logico, ou Dialectico, que he versado nos principios da Philosophia, ou nos compendios della.		Supplemento, o que serve para supprir.	
Sumptuário, e não Sumptuairo, cousa concernente aos gastos		Sũpplica, pen. br. o memorial, em que se pede.	
Sũmptuõso, o que se faz com grande gasto.		Supplicação, o mesmo que deprecação.	
Suór, e Suóres com o agudo.		Supplicante, Supplicar.	
Superabundância, mais do necessario.		Supplício, o castigo.	
Superabundar.	Suparabundar.	Suppor, Supposição, Suppõsto.	
Superaddito, accrescentado.		Suppositício, cousa fingida, ou posta falsamente em lugar da verdadeira.	
Superar, vencer.	Suparar.	Supressaõ, Suppressório, que retém.	
Superficial, cousa sem substancia.		Supprimir, impedir, &c.	
		Suppurar, lançar a materia.	

Su-

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Suprêmo, o mais alto.		Sustentar.	Sostentar.
Supprir, remediar o que falta.		Sûsto, perturbação de animo.	
Surcar, por navegar os mares dizem huns; e outros Sulcar. No latim he Sulcare fazer rego na terra, e por metaphora se diz da não, que sulca os mares.		Susurrar, fazer zunido; e fallar aos ouvidos, mexericar.	
Sulcar he mais proprio.		Susurro, o zunido.	
Surdêz, ou Surdeza.		Sutíl, Sutilêza, Sutilidade, Sutilizar, ou Subtil, &c.	
Surdina, huma trombeta.		Sutûra, a costura.	
Surdir, o mesmo que surgir. Outros dizem Sordir; mas como haõ de dizer na conjugação: Eu sordo, ou Eu surdo? He palavra Nautica.		Suxar, entre os marinheiros, largar, ou soltar a corda.	
Surdo, o que não ouve.	Sordo.	Sycómoro, huma planta.	
Surgidouro, o lugar, onde surgem os navios.		Syllaba, he cada vogal junta com outra letra na composição das dicções.	
Surgir, usaõ os navegantes por tomar porto: subir.		Syllogismo, argumento, que consta de duas proposições, e consequencia.	
Sûrra, ou Çurra.		Syllogizar, concluir por fórma Syllogistica.	
Surrão do pastor, melhor Çurraõ.		Symbolizar, declarar huma cousa com outra, que se parece com ella.	
Surrapa, melhor Çurâpa, mão vinho.		Symbolo, pen. br. tem muitas significações. Era antigamente hum sinal, ou divisa, que dava a conhecer alguma cousa. Hoje he qualquer figura, ou imagem applicada para algum sentido moral. v. g. o leão symbolo do valor; o galo da vigilancia, &c. Tambem he o sumario dos Artigos da Fé, por outro nome o Credo, e chama-se Symbolo, porque he a divisa dos Christãos.	
Surrar, ou Çurrar, péllas.		Symmetria, a proporção das medidas.	
Surto, o mesmo que ancorado.		Symphia, conformidade de qualidades naturaes, de que resulta huma propensão reciproca	
Surtôm, e Surtôns. Sertum.			
Susâna, nome de mulher.			
Suscitar, excitar.			
Suspecto, o que he suspeito.			
Suspeição, Suspeita, Suspeitar, &c. Alguns tem muito escrupulo de escrever, e pronunciar estas palavras com u, ao mesmo tempo que dizem, Suspende, Suspensão, Suspenso, Suspende, Suspende, &c. como se não fora o mesmo.			
Suspende.	Sospender.		
Suspirar.	Sospirar.		

- | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> | <i>Emendas.</i> | <i>Erros.</i> |
|---|---------------|--|---------------|
| ca ainda entre cousas separadas. | | Syntagma, a collocaçãõ de cousas por sua ordem. | |
| Symptõma, os signaes preternaturaes, que sobrevem nas doencas. | | Syntaxe, a disposiçãõ das palavras na oraçãõ. | |
| Synagõga, era o ajuntamento dos Judeos em escõla pùblica, para os Sacerdotes lhes ensinarem a Lei. | | Syrtes, huns baixios, ou bancos de arêa no Mediterraneo. | |
| Synalépha; figura da Grammatica, que calla huma vogal, quando se segue outra, por causa da pronunciaçãõ. V. g. De Evora: pronunciamos d'Evora, callando o e depois do d, porque se segue outro e. Veja-se o que dissemos na explicaçãõ do Viraccênto, pag. 21. n. 49. | | Systema, coordinaçãõ de principios, em que se assenta como fundamentos para explicar outras cousas. | |
| Synropa, pen. br. figura da Grammatica, que tira huma letra do meio da dicçãõ, principalmente no verso. | | Systole, pen. br. na Medicina, o mesmo que compressãõ. | |
| Syndéresis, pen. br. he o conhecimento natural da razaõ, que inclina a alma a seguir o bem, e fugir do mal, &c. | | <i>Das palavras, que principiaõ por s, e consoante.</i> | |
| Syndicar, o mesmo que censurar. | | Ainda que na nossa lingua todas as palavras, que no latim principiaõ por s, e consoante, podem principiar por e, com tudo, ha humas taõ alatinadas, que seria impropriedade naõ se escreverem com a mesma Orthographia. Poremos aqui quasi todas, as que andaõ nos livros, e de cada huma o uso. | |
| Syndico, he como procurador de alguma Communidade para a defender. | | <i>Sc.</i> | |
| Synodo, pen. brev. o mesmo que ajuntamento de pessoas Ecclesiasticas para alguma conferencia, &c. | | Scála, hum monte, e huma cidade. | |
| Synonymia, figura da Rhetorica, que ajunta muitas palavras de similhante significaçãõ. | | Scálabis, pen. br. antigo nome de Santarem. | |
| Synónimo, o nome, ou verbo, que significa o mesmo que outro, com pouca differença. | | Scalêno, na Geometria, cousa que tem lados desiguaes. | |
| | | Scêna, tem muitas significaçoens, que se podem ver na Prosodia, ou em Bluteau. A mais commua he a representaçãõ em hum acto, ou jornada de Comedia, em que ha mudançã de figuras. | |
| | | Ff | See- |

<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>	<i>Erros.</i>
Scenopégia, era a festa dos Tabernáculos entre os hebreos.		Spiração, termo Theologico.	
Scépticos, huns Philosophos antigos, que tudo examinavaõ, e nada decidiaõ.		Spiral, termo de Geometria.	
Schêma, ornato, exterior, figura de alguma cousa.		Spirito, usado Espirito.	
Scholástico, cousa das Eschólas.		Splênico, cousa do baço.	
Scholio, ou Escólio, annotação breve de alguma cousa.		Spondaico, verso.	
Sciática, ou Ciática, huma dor.		Spondeu, pé de verso.	
Sciencia, usado.		Spontâneo, ou Espontâneo, voluntario.	
Scientífico, usado, o que sabe.		Spórtula, o mesmo que salario dos Juizes, &c.	
Scylla, célebre penhasco no mar de Messina, defronte de huma caverna chamada Charybdis.		Spurcícia, immandícia.	
Scínco, hum animalejo, que vive já na terra, e já na agoa.		Squelêto, ou Esquelêto. Veja-se.	
Scintillar, lançar faiscas, ou Cintillar.		Stacionário, usado Estacionario.	
Scirro, ou Cirro, hum tumor.		Stádio, ou Estádio. Veja-se.	
Scythas, os naturaes de Scythia.		Státua, usado Estátua.	
Scocia, Reino, ou Escócia.		Stallária, herva.	
Scolopéndra, insecto reptil.		Stéllio, ou Estelliaõ, huma casta de lagarto.	
Scópo, alvo, ou fito.		Sterlínga, huma provincia.	
<i>Sm.</i>		Stílo, usado Estilo.	
Smalândia, Provincia de Suécia.		Stipêndio, usado Estipêndio, paga.	
Smyrna, cidade.		Stirpe, descendencia, &c.	
Spáço, por uso Espaço.		Stóicos, usado Estóicos.	
Sparta, cidade.		Stomático, cousa para o estomago.	
Spasmo, doença, por uso Espasmo.		Strangúria, achaque de urina.	
Spéctros, figuras, que apparecem de noite.		Strasburgo, cidade de Alemanha.	
Speculária, huma das partes da Perspectiva.		Stratagema, usado Estratagema.	
Sphéra, ou Esféra.		Stría, termo de Architectos, a parte convexa na columna encanada.	
Sphínge, ou Esfinge, hum monstro.		Stricto, apertado.	
Spíra, o mesmo que rosca, ou volta torcida.		Stridonia, cidade.	
		Strige, ave nocturna.	
		Strigónia, cidade.	
		Stromôna, rio.	
		Stróphades, humas ilhas no mar Jónio.	
		Stróphe, o mesmo que volta. E na Poesia he hum regresso ao mesmo genero do verso antecedente.	

Stru-

Emendas.
 Structôra, a ordem, ou disposi-
 çãõ do edificio, &c.
 Stulilóquio, fallar de louco.
 Stulto, louco.
 Styge, rio do inferno.
 Stryptico, pen. brev. na Medicina,
 remedio adstringente.
 Ainda ha mais outros vocabulos
 proprios de algumas cidades,
 e terras, que não ajunto, por-
 que não tem dúvida, que se de-
 vem escrever como os Aucto-
 res os trazem, por serem no-
 mes proprios, e estrangeiros.

T

TA', interjeição de prohibir.
 Tabáco, e não Tabaquo, nem
 Tabacco; tomou o nome de hu-
 ma ilha da America, chamada
 Tabáco, donde veio.
 Tabáco de Simõnte, não lhe achei
 a sua analogia; e por isso huns
 dizem Somõnte, e outros Su-
 monte, que he o que se segue
 da falta das etymologias, e ana-
 logias. O mais usado he Simõn-
 te, mas eu dissera Somõnte, por
 analogia de somenos, por ser o
 mais inferior, ou como se fôra
 Sõmonte, a respeito do mais,
 de que se faz separaçãõ, e
 escolha.
 Tabaliaõ, querem huns, que se
 derive de Tabula, que significa
 a taboa; e em taboas he que
 os antigos escreviaõ com hum
 ponteiro de ferro. Outros com
 o P. Bento Pereira, querem

Erros.
 que se derive de Tabélla, que
 he o diminutivo de Tábula, e
 por isso escrevem Tabelliaõ, e
 no latim Tabellio: este he mais
 proprio. No plural Tabelliaens.
 Tabardilho, doença. Tavardilho.
 Tabaréõ, pen. aguda, o que nem
 sabe fallar, nem exercitar o
 seu officio.
 Tábaros, pen. brev. huns povos.
 Tabéfe, huma bebida de leite co-
 zido, e açucar.
 Tabérna, e não Tavérna, do la-
 tim Tabérna; e he escusada a
 mudança do b em v.
 Taberneira, e Tabemeiro.
 Tabernáculo. Tavernaculo.
 Tabi, panno de seda.
 Tábios, i brev. entre Medicos
 cousa podre, e corrupta.
 Tabique, parede de tijolos direi-
 tos huns sobre outros.
 Tábla, e Tábola, são diversos,
 porque Tábla he huma casta de
 diamante, a que tambem cha-
 maõ chapa. E em Castella he
 huma casa, aonde se tem di-
 nheiro em deposito para segu-
 rança. Tábola he a de jogar.
 Tablado, theatro. Tabolado.
 Tablilha, no jogo do truque de
 taco, he dar com huma bola
 na outra por reflexãõ, dando
 primeiro em algumas das ma-
 ças entre as cantinas. E quan-
 do dizemos, que se conseguiu
 hum negocio por Tabilha, he
 o mesmo que por algum ro-
 deio, ou interposiçãõ de outro.
 Taboa, e Táboas. Tabua.
 Taboleiro. Tabuleiro.
 Ff ii Ta-